

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CONTROLE PARA TUBERCULOSE E HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Iandra Viana Batalha  
Fernanda Lyssa Martins de Sousa  
Álvaro Fernandes Dias

**Autores:** Talina Carla da Silva  
Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira  
Natália Amorim Ramos Félix

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A Hanseníase e a Tuberculose são doenças infectocontagiosas e endêmicas no Brasil. Sendo assim, a Educação Popular em Saúde (EPS) configura-se como um trabalho social cuja atividade é direcionada pelo diálogo e pelo compartilhamento de informações e saberes, comprometidos com a transformação social, desse modo, trabalhando essas doenças através da EPS, conseguimos atrelar os saberes científicos aos saberes empíricos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao realizar ações de EPS sobre Hanseníase e Tuberculose em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um município brasileiro. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, construído através do Componente Curricular (CC) “Estágio Supervisionado Obrigatório I”, ministrado no 6º período do curso de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). **Resultados/discussão:** A construção destes momentos se deu a partir do planejamento e aplicação de duas propostas de intervenções em dois momentos distintos, sendo o primeiro uma Busca Ativa no território adstrito à UBS e o segundo uma roda de conversa sobre o assunto em uma igreja da comunidade. A partir das intervenções, foi possível compreender os estigmas ainda arraigados sobre as doenças, como também conhecer/ouvir relatos de pessoas já tratadas ou em tratamento para tais doenças, além da articulação necessária entre os discentes, professores e profissionais da unidade. **Considerações finais:** Portanto, vê-se a importância em se trabalhar essas temáticas na APS, sobretudo, ressaltar a importância da adesão aos tratamentos, e por meio da EPS, que traz uma concepção do Sistema Único de Saúde, onde é possível trabalhar e aprender baseada nas experiências do cotidiano coletivo, tanto da comunidade, quanto dos profissionais.